

Asa Norte começa coleta seletiva em novembro

Andrea Mota

Da equipe do Correio

O programa de Coleta Seletiva de Lixo está mobilizando 180 mil moradores de todas as quadras residenciais e comerciais da Asa Sul. Ontem, o esquema completou um dia em plena atividade. "Ainda é cedo para fazermos um balanço das atividades. Daqui a quinze dias saberemos os resultados iniciais", disse o assessor de Planejamento do SLU Jorge Artur Chagas.

Ele antecipa que, no dia 8 de novembro, será a vez da Asa Norte separar o lixo orgânico (restos de alimentos, plantas e cascas e bagaços de frutas e vegetais) do seco (papéis, papelão, metais, vidros e plásticos). Além da reciclagem de materiais, o programa está criando postos de trabalho para os catadores de lixo que vivem do que recolhem nos aterros sanitários de Brasília. "A partir de hoje, 100 pessoas estarão trabalhando na Unidade Central de Coleta Seletiva (UCCS) — ao lado da usina de tratamento da Caesb na Asa Sul. Até o final do ano, serão 250 catadores", prevê Jorge.

No local, todo o lixo inorgânico

recolhido pelos caminhões do SLU serão despejados em duas esteiras. Vinte catadores irão separar os materiais recicláveis que serão prensados e vendidos às indústrias e empresários locais. "Os brasilienses desperdiçam muitos objetos de valor. Eles jogam fora jóias, relógios e roupas. No Lixão da Estrutural eu catava uns R\$ 60 por semana em mercadorias aproveitáveis para a revenda em Taguatinga", contou a catadora de lixo Vanderléia Vieira Barros.

A partir de hoje, ela estará prestando serviços ao SLU. Ao todo são três equipes com oito pessoas cada, trabalhando em turnos diferenciados — das 7h às 13h; de 13h às 17h e o último de 17h às 23h. "Espero que eu ganhe mais dinheiro na Unidade Central de Coleta do que no aterro. Pelo menos o dobro", acredita Vanderléia.

Segundo o assessor de Planejamento do SLU, Jorge Artur Chagas, a remuneração dos catadores virá da quantidade de material reciclado que eles conseguirem comercializar. "Dez por cento do dinheiro que eles arrecadarem será destinado a um fundo da Cooperativa dos catadores de lixo", afirmou.